TERMOS DE USO

arquivo pago

Este material foi desenvolvido por Mariana Teixeira Mendes **@mari_prof** e exclusivo para os compradores. Os arquivos são protegidos pela **Lei 9.610** de 12/02/1998, sendo assim, fica PROIBIDO o compartilhamento em redes sociais (Instagram, facebook, telegram, whats app, drives, blogs e sites), também fica PROIBIDO a edição deste arquivo.

Tais ações podem violar os direitos autorais de acordo com o código penal Art. 184.

Os materiais são de uso PESSOAL, podendo ser aplicados em sala de aula, aulas particulares ou uso dos pais.



Utilizou o material?

Nos envie uma foto, ou vídeo, e o seu *feedback*. Nos mencione no Instagram @mari_prof.

Encontre outros materiais gratuitos ou pagos visitando o nosso site:

mariprof.me

PROF MARIANA Mendes



Quem abre um livro...



PROJETO DE

leitura!



...descobre um mundo!



ESCOLA:

PROFESSOR(A):



PROJETO DE LEITURA



O projeto ideal serve para incentivar o hábito da leitura no dia a dia dos alunos. Além de desenvolver a criatividade, imaginação, expandir o vocabulário, a escrita, a leitura em família e muitas outras habilidades. A criança deve desde cedo manusear livros e ouvir histórias, isso influenciará na maneira com que ela lida com a leitura na vida.

Público alvo: Ensino Fundamental 1 e comunidade escolar.

Justificativa:

A criança que lê desenvolve o senso crítico e aprimora sua forma de escrever. Devemos mostrar aos alunos que a leitura é natural, fácil, divertida, sem esforço ou desafiadora. A oportunidade de interagir com os livros deve ir além das paredes da sala de aula e do desenvolvimento sistemático de sua escolarização.

A leitura tem lugar cada vez menos no nosso cotidiano, segundo Maruny Curto (2000), muitas crianças não se interessam pela leitura, pois não recebem estímulos, se esse não ocorrer por parte dos pais fora da escola, é dever do professor suprir essa deficiência dentro da escola, tentando despertar nos alunos esse gosto pela leitura. A escola é um ambiente especial onde muitos livros são garantidos. No entanto, as qualificações do leitor não dependem apenas das oportunidades de acesso a variedade de livros. Isso vai além. Passar a gostar ou a detestar a leitura, tem a ver com a qualidade das interações com aquele que intermédia os encontros com os textos e, também, com as situações em que as leituras ocorrem.

A partir desta proposta elaborou-se este projeto com a finalidade de levar o conhecimento útil e prático, colocando o aluno em contato direto com a leitura e a produção de texto tornando assim, a aprendizagem mais eficaz e agradável. Além de refletir criticamente sobre o que leem e escrevem, a fim de que os alunos possam ver a leitura não como uma tarefa escolar, mas como um hábito cotidiano e prazeroso.

Objetivos:

- Valorizar a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos, abrangendo o desenvolvimento da linguagem, da leitura e da escrita.
- Integrar a família X escola;
- Despertar, motivar e encantar o aluno através da leitura;
- Ampliar o vocabulário através do gosto pela leitura;
- Desenvolver os níveis de leitura e escrita das crianças;
- Ampliar o repertório literário dos alunos;
- Identificar e relacionar os diversos gêneros literários.
- Divulgar e criar campanhas para estimular os empréstimos de livros.
- Relacionar os textos lidos com a vida diária.
- Desenvolver o senso crítico a partir dos livros lidos e relidos.





Objetivos:

- Conhecer o autor e contexto histórico das obras;
- Desenvolver as habilidades de arte dos alunos;
- Favorecer as relações sociais por meio de apresentações culturais;
- Identificar as diferentes formas de viajar através da leitura;
- Permitir a construção de pontos de vista de uma visão de mundo, e atribuição de sentido;
- Incentivar o estudante a compreender e utilizar melhor as regras ortográficas da Língua Portuguesa;

Metodologias:

- Escolher livros que trabalhem temas transversais referentes a situações específicas em cada sala de aula, como por exemplo, algumas fábulas pois as mesmas apresentam claras e boas lições para nossas vidas, trazendo sempre uma moral no final de cada história.
- Realizar a seleção de livros, a seleção deve avaliar a faixa etária e o nível de aquisição da leitura.
- Utilizar a pasta de leitura viajante, cada pasta contém as atividades básicas e o livro, fica a critério a escolha do período que a criança ficará com o livro em casa, como sugestão, pode-se escolher a sexta-feira para que a criança tenha o fim de semana junto a família, o livro pode ser escolhido pelo estudante ou pré selecionado pelo educador.
- Apresentar de forma dinâmica informações sobre alguns autores e suas respectivas obras, criando jogos de pareamento entre nome e livros, varal de histórias, trabalho de pesquisa bibliográficas etc.
- Apresentar versões visuais como vídeos ou filmes de livros lidos, é muito comum obras literárias virarem filmes ou vídeos, apresentar diversas formas da história pode alcançar as crianças em diversos aspectos.
- Realizar o reconto oralmente, individual ou coletivamente de histórias lidas mantendo a sequencia correta dos fatos.
- Levar os alunos a produzirem desenhos em que contem suas próprias histórias ou mostre a sua reflexão sobre alguma história específica.
- Os educadores usarão fantoches e recontarão várias histórias aguçando no aluno o interesse pela leitura.
- Desenvolver atividades tais como: caça–palavras, cruzadinhas e produção de paródias baseadas no contexto literário.
- Disponibilizar diferentes histórias do mesmo gênero para leitura, após o momento, realizar perguntas gerais para sondar a interpretação inicial dos alunos.
- Realizar gráficos sobre personagens preferidos das histórias lidas.
- Promover varais literários ou momentos de roda de leitura.
- Utilizar a pasta da leitura para alcançar os familiares.
- Dispor imagens referentes a história para sequenciamento.
- Promover dinâmicas envolvendo a leitura como por exemplo, leitura estourada; leitura mágica (escrever no guardanapo e borrifar com água para descobrir a palavra escondida)
- Trabalhar com a leitura fatiada, onde as crianças organizarão corretamente a história desenvolvida.

Metodologias:

- Realizar interpretações textuais, explorando o que foi lido, como cenário, moral da história, nome, autora, dentre outras características.
- Esclarecer a problematização do livro ou texto lido.
- Deixar claro os cuidados que devemos ter com os livros didáticos, utilizar paródia da cantiga Escravos de Jó:

“ Dos livros da escola temos que cuidar
Encape, proteja, não deixe rasgar
Os livros que usamos outros poderão usar...
Dos livros da escola temos que cuidar
Não rabisque, não molhe
Que ele vai durar...
Os livros que usamos outros poderão usar”

- Acolher com diversas dinâmicas envolvendo o processo da leitura, como restaurante da leitura, leitura na gaiola, leitura na mala etc.
- Montar cenário para “Leitor viajante” onde os alunos poderão contar histórias entre as classes ou grupos.
- Propor rodas de leitura simultânea.

Avaliação:

Será realizada observações e avaliações da leitura do aluno, que estabelecerá critérios; a fim de monitorar, principalmente, os avanços e os resultados do projeto. Além disso, serão realizadas atividades sequenciais de produção de escrita que demonstrarão que objetivos
foram alcançados e quais adequações serão necessárias durante o desenvolvimento do projeto, para que as atividades de leitura auxiliem no desenvolvimento da competência dos estudantes.

Visaremos uma avaliação que parta de uma concepção de apreensão de conhecimento nem estática, nem cumulativa, mas dinâmica, contraditória e criativa.

De acordo com os PCNs (1998), a avaliação é parte importantíssima no processo educacional, que vai muito além da realidade tradicional, focalizando o próprio controle externo do aluno por meio de notas e também os conceitos que não poderíamos deixar de abordá-los.

“A avaliação, assim entendida, reforça sua natureza de ser inerente à ação, à ação intencional característica exclusiva do ser humano que deverá conduzi-lo progressivamente a constituir-se num sujeito autônomo, liberto para o conhecimento, um pensador livre, crítico, criativo e responsável perante o contexto sócio, econômico, político e cultural em que está inserido”. (2000: 179)

Portanto e de acordo com os PCNs (p.79):

“a função da avaliação é alimentar, sustentar e orientar a ação pedagógica e não apenas constatar um certo nível de conhecimento do aluno... torna- se deste modo uma atividade iluminada e alimentadora do processo do ensino, aprendizagem, uma vez que dá retorno ao professor sobre como melhorar a qualidade do ensino, possibilitando correções no percurso, e retorno ao aluno sobre seu próprio desenvolvimento.”